

CONHECIMENTOS BÁSICOS

Atenção: As questões de números 1 a 9 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

*Uma nação se forja graças à sua memória. Ninguém melhor do que os franceses para cultivar a sua História, bem apresentada na Biblioteca François Mitterrand, em Paris, com a exposição sobre os heróis, denominada **De Aquiles a Zidane**. Curioso o título da mostra, a indicar o surgimento de um novo modelo de herói. Na exposição se percorre uma longa trajetória, que vai dos heróis gregos, como Aquiles, um bravo, corajoso, impiedoso combatente, que preferiu a vida breve gloriosa a uma vida longa obscurecida, até as figuras de gibi e televisão, como Superman e Homem-Aranha, para finalizar com uma celebridade do contagiante futebol. Dos pés de Aquiles, seu único ponto fraco, aos pés de Zidane, seu ponto forte.*

Sendo o herói de hoje efêmero, que tem seu rápido momento de glória registrado pela mídia para ser logo esquecido, teve-se de recorrer, para marcar o herói dos tempos atuais, às figuras imaginárias do Superman, do Homem-Aranha, consagradas nas revistas e nas telas de cinema ou televisão. Como diz Michela Marzano sobre a morte espetáculo, “as fronteiras entre a ficção e realidade são cada vez mais vagas”. Os heróis de hoje não são de carne e osso, são super-heróis indestrutíveis de um espetáculo de divertimento, mas que podem confundir-se com o real, como fez o garoto de Santa Catarina que, vestido de Homem-Aranha, penetrou nas chamas e retirou a menininha do berço incendiado.

Mas a mostra rememora os heróis franceses a serem cultuados e seguidos. Os heróis são símbolos nacionais ou religiosos cujos prodígios se caracterizam pela bravura, pela temeridade, pela renúncia, pelo idealismo. Põem acima do próprio instinto de conservação a busca do bem coletivo. O herói ressalta-se por sua vontade de vencer, pela força do caráter, pela grandeza de alma, pela elevada virtude, que o faz enfrentar sobranceiramente a morte. [...]

Lembrei o exemplo de mártires que, sem desprezo pela morte, a enfrentaram com estoicismo, alimentados por suas crenças em luta corajosa para a eliminação da injustiça e a transformação da sociedade em benefício de todos. Não foram estes homens combatentes de grandes feitos militares, portadores de estratégias ou forças invencíveis. Foram pessoas

comuns, que tiveram destino diverso das demais por aceitarem enfrentar os perigos em nome de uma causa, com a virtude da renúncia aos próprios interesses. São heróis, não super-heróis ou celebridades, como os “heróis” de hoje.

Nós, brasileiros, também temos exemplos de heróis de carne e osso, em nossa História, que morreram na luta por suas crenças. Lembro três: Zumbi, Frei Caneca e Marçal de Souza Tupã-Y. Malgrado existam estes exemplos, dentre outros, assusta a resposta colhida em pesquisa feita, por internet, entre 60 mil brasileiros, a quem se indagou qual a figura mais importante de nossa História. A resposta majoritária foi, num leque de opções, o próprio povo brasileiro. Tal indica que deixamos de ter modelos, valores a serem perseguidos. Perdeu-se a memória.

(Adaptado de Miguel Reale Júnior. **O Estado de S. Paulo**, A2, 1 de dezembro de 2007)

1. Segundo o autor, o novo modelo de herói se constitui atualmente de
 - (A) figuras criadas pela ficção de todos os tempos, desde a mitologia grega, até as revistas, o cinema e a televisão.
 - (B) celebridades cujas ações são divulgadas pelos meios de comunicação, apesar de serem seus valores rapidamente esquecidos.
 - (C) pessoas comuns que, deixando de lado interesses particulares, privilegiam a defesa de causas benéficas a uma coletividade.
 - (D) personalidades que justificam sua glória por feitos valorosos em determinados momentos de conflito, tanto no âmbito pessoal quanto coletivo.
 - (E) mártires, que perderam a própria vida na defesa de um ideal nem sempre compreendido ou aceito pela coletividade em sua época.

2. A preocupação apontada no último parágrafo do texto
 - (A) assinala a opção mais aceita, de que os valores a serem cultuados e seguidos fazem parte da cultura popular.
 - (B) denota o desconhecimento popular de que os heróis são símbolos nacionais ou religiosos capazes de prodígios acima das pessoas comuns.
 - (C) tem razão de ser por indicar a ausência de valores, especialmente considerando-se a afirmativa inicial de que uma nação se forja graças à sua memória.
 - (D) contradiz a noção de que as qualidades das pessoas comuns podem elevá-las à condição de heróis.
 - (E) reforça a afirmativa de que o herói de hoje é efêmero, o que invalida uma memória coletiva voltada para o culto de suas personalidades.

<p>3. Identifica-se relação de causa (1) e consequência (2), respectivamente, entre as afirmativas transcritas em:</p> <p>(A) (1) <i>Sendo o herói de hoje efêmero ...</i> (2) <i>teve-se de recorrer... às figuras imaginárias do Superman, do Homem-Aranha ...</i></p> <p>(B) (1) <i>Os heróis de hoje não são de carne e osso...</i> (2) <i>são super-heróis indestrutíveis de um espetáculo de divertimento ...</i></p> <p>(C) (1) <i>mas que podem confundir-se com o real ...</i> (2) <i>como fez o garoto de Santa Catarina ...</i></p> <p>(D) (1) <i>Os heróis são símbolos nacionais ou religiosos ...</i> (2) <i>Põem acima do próprio instinto de conservação a busca do bem coletivo.</i></p> <p>(E) (1) <i>assusta a resposta colhida em pesquisa feita, por internet, entre 60 mil brasileiros ...</i> (2) <i>A resposta majoritária foi, num leque de opções, o próprio povo brasileiro.</i></p>	<p>6. <u>Malgrado existam</u> estes exemplos, dentre outros, assusta a resposta colhida em pesquisa feita ... (5º parágrafo)</p> <p>O segmento grifado acima aparece, com outras palavras, mas sem alterar o sentido original, em:</p> <p>(A) Se existissem ...</p> <p>(B) Apesar de existirem ...</p> <p>(C) Enquanto existirem ...</p> <p>(D) Visto que existem ...</p> <p>(E) À medida que existem ...</p>
<p>4. Considere as afirmativas a respeito do segmento isolado por aspas no 2º parágrafo:</p> <p>I. O emprego de aspas indica tratar-se de reprodução exata de palavras alheias, introduzidas no texto.</p> <p>II. Trata-se de um argumento que pode justificar a inclusão de figuras ficcionais ao lado de pessoas reais na mostra sobre os heróis.</p> <p>III. Tem seu sentido contestado pelo exemplo do menino de Santa Catarina cuja atitude demonstrou que a realidade ainda supera a ficção.</p> <p>Está correto o que se afirma SOMENTE em</p> <p>(A) I.</p> <p>(B) II.</p> <p>(C) III.</p> <p>(D) I e II.</p> <p>(E) II e III.</p>	<p>7. ... que <u>preferiu</u> a vida breve gloriosa a uma vida longa obscurecida ... (1º parágrafo)</p> <p>O verbo que apresenta o mesmo tipo de regência que o do grifado acima está na frase:</p> <p>(A) ... <i>para finalizar com uma celebridade do contagiante futebol.</i></p> <p>(B) ... <i>“as fronteiras entre a ficção e realidade são cada vez mais vagas”.</i></p> <p>(C) ... <i>e retirou a menininha do berço incendiado.</i></p> <p>(D) <i>Lembrei o exemplo de mártires...</i></p> <p>(E) <i>Não foram estes homens combatentes de grandes feitos militares ...</i></p>
<p>5. São heróis, não super-heróis ou celebridades, como os “heróis” de hoje. (final do 4º parágrafo)</p> <p>As aspas em “heróis” assinalam</p> <p>(A) intenção de realçar o sentido da palavra, por sua repetição na frase.</p> <p>(B) emprego desnecessário da palavra, por ter sido utilizada anteriormente.</p> <p>(C) palavra empregada como gíria, com sentido fiel ao contexto das histórias de ficção.</p> <p>(D) explicação necessária do sentido específico da palavra, como esclarecimento no contexto.</p> <p>(E) sentido particular, diferente daquele com que a palavra foi empregada anteriormente na frase.</p>	<p>8. Na exposição <u>se percorre</u> uma longa trajetória ... (1º parágrafo)</p> <p>O segmento grifado acima pode ser corretamente substituído, sem alteração do sentido original, por:</p> <p>(A) foi percorrido.</p> <p>(B) é percorrida.</p> <p>(C) vai-se percorrer.</p> <p>(D) tinha percorrido.</p> <p>(E) deve ser percorrida.</p> <p>9. <u>Tal</u> indica que deixamos de ter modelos, valores a serem perseguidos. (final do texto)</p> <p>O pronome grifado acima substitui corretamente, considerando-se o contexto, a expressão:</p> <p>(A) Estes exemplos.</p> <p>(B) A pesquisa feita.</p> <p>(C) A resposta colhida.</p> <p>(D) Um leque de opções.</p> <p>(E) O próprio povo brasileiro.</p>

Atenção: As questões de números 10 a 20 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

Espalhou-se com força na corrente cultural do nosso tempo uma febre por regras que, teoricamente, podem garantir sucesso no enfrentamento das mais diversas situações. A evidência mais estridente dessa febre são os livros de auto-ajuda, um ramo de negócios que no último ano, no mundo, arrecadou 8,5 bilhões de dólares. A essa enxurrada de regras compiladas em livros somam-se outras tantas transmitidas em programas de TV e em palestras. Estas se tornaram rotina nas empresas como forma de motivar funcionários e lhes inculcar regras de convivência, quando não de sobrevivência, corporativa.

A busca incessante por regras resulta da necessidade de organizar a vida num mundo cada vez mais complexo em todos os aspectos. Os desafios no convívio social, familiar e profissional aumentaram em proporção geométrica. No trabalho, os funcionários de perfil tradicional, especializados em sua função, deram lugar à exigência de que todos na empresa tenham habilidades múltiplas. Além do mais, a pressão da sociedade para obter sucesso na vida profissional a todo custo é tremenda. Paralelamente a isso, o volume de informações que circulam pelos meios de comunicação e pela internet é uma algaravia. Todas essas mudanças causam perplexidade e, sobretudo, fazem com que as relações humanas sejam mais complicadas e conturbadas. Daí a necessidade de regras que tornem menos dolorosa, ou mais prazerosa, a adaptação ao admirável mundo novo. Um mundo, enfim, que exige manual de instruções. “A globalização e a crise de valores provocada pela rápida mudança nos costumes no século XX criaram um vácuo de paradigmas na sociedade. Por isso as pessoas buscam novas regras em que se apoiar”, diz Roberto Romano, professor de Ética da Universidade Estadual de Campinas.

(Adaptado de Okky de Souza e Vanessa Vieira. **Veja**, 9 de janeiro de 2008, p.55)

10. Considere as afirmativas abaixo:

- I. Livros de auto-ajuda correspondem, atualmente, a manuais de instrução, destinados a orientar as pessoas a superarem os desafios que permeiam as relações humanas no mundo moderno.
- II. Empresas modernas só podem obter resultados satisfatórios no desempenho profissional dos funcionários se adotarem as regras divulgadas em livros de auto-ajuda e em palestras específicas.
- III. Os meios de comunicação transmitem com eficácia comprovada as normas necessárias para facilitar a enorme complexidade das relações de trabalho numa empresa moderna.

De acordo com o texto, está correto o que se afirma em

- (A) I, somente.
- (B) III, somente.
- (C) I e II, somente.
- (D) II e III, somente.
- (E) I, II e III.

11. *Um mundo, enfim, que exige manual de instruções.* (2º parágrafo)

A frase transcrita acima

- (A) introduz uma nova afirmativa, que vai justificar a observação do especialista, citada em seguida.
- (B) constitui a idéia inicial do texto, a partir da qual se desdobram, com clareza e lógica, as demais afirmativas.
- (C) corresponde ao argumento, importante no contexto, que vem apoiar “a evidência” do sucesso de vendas dos livros de auto-ajuda.
- (D) identifica o núcleo central do texto, como explicação para o que vem sendo considerado um “admirável mundo novo”.
- (E) conclui, de forma coerente, o desenvolvimento do assunto, como uma síntese do que foi exposto, especialmente nesse parágrafo.

12. *... e lhes inculcar regras de convivência, quando não de sobrevivência, corporativa.* (final do 1º parágrafo)

O segmento acima grifado evidencia, no contexto,

- (A) negação, que busca atribuir maior valor à afirmativa anterior a ele.
- (B) explicação redundante, para realçar a importância atribuída às regras nas empresas.
- (C) temporalidade, por indicar um momento específico na situação de trabalho.
- (D) intensificação, em relação ao segmento imediatamente anterior.
- (E) proporcionalidade entre os objetivos das regras adotadas nas empresas.

13. Traduz-se corretamente, em outras palavras, o sentido original de:

- (A) *na corrente cultural do nosso tempo* = numa época plena de informações.
- (B) *no enfrentamento das mais diversas situações* = com problemas de difícil solução.
- (C) *evidência mais estridente dessa febre* = reconhecimento do sucesso de tais obras.
- (D) *essa enxurrada de regras compiladas em livros* = inúmeras publicações que dependem de aceitação pública.
- (E) *um vácuo de paradigmas* = uma ausência de modelos de comportamento.

<p>14. O verbo, originalmente no plural, que poderia ter sido corretamente empregado no singular está grifado na frase:</p> <p>(A) ... <u>somam-se</u> outras tantas transmitidas em programas de TV e em palestras.</p> <p>(B) Os desafios no convívio social, familiar e profissional <u>aumentaram</u> em proporção geométrica.</p> <p>(C) ... o volume de informações que <u>circulam</u> pelos meios de comunicação e pela internet ...</p> <p>(D) Todas essas mudanças <u>causam</u> perplexidade ...</p> <p>(E) Por isso as pessoas <u>buscam</u> novas regras em que se apoiar ...</p>	<p>18. A concordância verbo-nominal está inteiramente correta na frase:</p> <p>(A) Duas escolas inglesas, criadas no início do século XX, ficaram famosas porque tentaram, de forma pioneira, formar jovens livres da imposição de regras.</p> <p>(B) A dúvida que permanece, hoje, é se não está sendo criadas regras muito além do necessário, mesmo num mundo tão complexo como o atual.</p> <p>(C) Comprovaram-se, com o passar do tempo, que a ausência de regras em algumas escolas levaram a um despreparo intelectual dos jovens que a freqüentaram.</p> <p>(D) O excesso de normas trazidos pelos manuais de auto-ajuda podem sufocar a capacidade humana de encontrar soluções novas para novos problemas.</p> <p>(E) Aceitar as regras impostas podem tornar-se uma espécie de prisão, com a tentativa de controle dos relacionamentos pessoais num código rígido de conduta.</p>
<p>15. O termo grifado está substituído de modo INCORRETO pelo pronome em:</p> <p>(A) como forma de motivar <u>funcionários</u> = como forma de de motivar-lhes.</p> <p>(B) de que todos na empresa tenham <u>habilidades múltiplas</u> = de que todos as tenham.</p> <p>(C) para obter <u>sucesso</u> = para obtê-lo.</p> <p>(D) essas mudanças causam <u>perplexidade</u> = essas mudanças causam-na.</p> <p>(E) as pessoas buscam <u>novas regras</u> = as pessoas buscam-nas.</p>	<p>19. A obediência regras sempre foi garantia do avanço da civilização, embora a transgressão elas, confirma História, também tenha propiciado saltos evolutivos.</p> <p>As lacunas da frase acima estão corretamente preenchidas, respectivamente, por:</p> <p>(A) as - à - a</p> <p>(B) as - a - à</p> <p>(C) às - à - à</p> <p>(D) às - à - a</p> <p>(E) às - a - a</p>
<p>16. <u>A busca incessante por regras</u> resulta da necessidade de organizar a vida ... (início do 2º parágrafo)</p> <p>O mesmo tipo de exigência existente na relação entre as palavras grifadas acima está em:</p> <p>(A) um ramo de negócios.</p> <p>(B) 8,5 bilhões de dólares.</p> <p>(C) os funcionários de perfil tradicional.</p> <p>(D) no enfrentamento das mais diversas situações.</p> <p>(E) professor de Ética da Universidade Estadual de Campinas.</p>	<p>20. Os desafios no convívio social, familiar e profissional <u>aumentam em progressão geométrica</u>.</p> <p>Adotar regras tornou-se questão de sobrevivência num mundo cada vez mais complexo.</p> <p>É necessário saber escolher as regras que trazem bons resultados.</p> <p>As frases acima articulam-se em um único período, com clareza, correção e lógica, da seguinte maneira:</p> <p>(A) Os desafios no convívio social, familiar e profissional, que aumentam em progressão geométrica, tornou-se questão necessária adotar regras de cuja sobrevivência num mundo cada vez mais complexo, que precisa saber escolher as que trazem bons resultados.</p> <p>(B) Num mundo cada vez mais complexo, em que os desafios no convívio social, familiar e profissional aumentam em progressão geométrica, adotar regras tornou-se questão de sobrevivência, sendo necessário, porém, saber escolher aquelas que trazem bons resultados.</p>
<p>17. ... com que as relações humanas <u>sejam</u> mais complicadas e conturbadas. (2º parágrafo)</p> <p>O verbo flexionado nos mesmos tempo e modo que o do grifado acima está na frase:</p> <p>(A) ... que, teoricamente, podem garantir sucesso ...</p> <p>(B) ... somam-se outras tantas transmitidas em programas de TV e em palestras.</p> <p>(C) ... que circulam pelos meios de comunicação e pela internet é uma algaravia.</p> <p>(D) ... que tornem menos dolorosa, ou mais prazerosa, a adaptação ao admirável mundo novo.</p> <p>(E) Por isso as pessoas buscam novas regras ...</p>	<p>(C) É necessário saber escolher as regras que deve ser adotado, para trazer bons resultados na sobrevivência num mundo cada vez mais complexo, com desafios no convívio social, familiar e profissional que aumentam em progressão geométrica.</p> <p>(D) Os desafios no convívio social, familiar e profissional aumentam em progressão geométrica, a partir da adoção de regras cuja questão de sobrevivência num mundo cada vez mais complexo, sendo necessário saber escolher as regras que trazem bons resultados.</p> <p>(E) Adotar regras tornou-se questão de sobrevivência na cada vez maior complexidade de um mundo, com os desafios no convívio social, familiar e profissional aumentando em progressão geométrica, e com a necessidade de saber escolher as de bons resultados.</p>

Instruções: Para responder às questões de números 21 a 25, considere o texto abaixo.

An overview of Chicago trains and bus public transportation system

*Chicago, like any big city, has its share of traffic issues, and it can sometimes be very frustrating traveling through the city by car. Not to mention the scarcity of street parking and the ever increasing costs of downtown parking garages, and Chicago public transportation starts to look like a great choice for getting around town. Fortunately, Chicago trains and buses are a great way to **get** you where you need to go. Follow this guide, and you'll be zipping around the city in no time.*

Chicago Trains and Public Transportation Basics

The Chicago Transit Authority (CTA) runs a network of trains and buses that service nearly every corner of the city. The trains fall under two categories – subway and elevated trains (the "L"). A quick look at a map of the Chicago train system, and you can see it spiders out from downtown and is your best bet for getting to most of your Chicago destinations. The CTA buses fill in the gaps, running on a regular schedule on most major city streets.

(Adapted from:
http://gochicago.about.com/od/gettingaroundchicago/a/cta_overview.htm)

21. A synonym for issues in the above text is

- (A) possibilities.
- (B) problems.
- (C) points.
- (D) policemen.
- (E) personnel.

22. O significado de **get**, no texto, é

- (A) ir.
- (B) trazer.
- (C) levar.
- (D) pegar.
- (E) conseguir.

23. No texto, nearly pode ser traduzido por

- (A) satisfatoriamente.
- (B) absolutamente.
- (C) perto de.
- (D) longe de.
- (E) quase.

24. Segundo o texto,

- (A) nem todo mundo gosta de uma cidade grande como Chicago.
- (B) o carro ainda é uma boa alternativa ao transporte público em Chicago.
- (C) é fácil estacionar nas ruas de Chicago.
- (D) há bons meios de transporte coletivo na cidade de Chicago.
- (E) o número de ônibus excede o de trens em Chicago.

25. Em Chicago,

- (A) a melhor forma de se locomover, em geral, é o metrô.
- (B) as linhas de ônibus servem apenas ao centro da cidade.
- (C) os ônibus costumam estar sempre lotados.
- (D) apenas os trens elevados servem os subúrbios.
- (E) os ônibus não têm horário fixo.

Instruções: Para responder às questões de números 26 a 30, considere o texto abaixo.

Public transport

In many parts of the western world the private car currently dominates. But in major western urban areas with good public transport systems and where the private car ownership and use is discouraged, and also in the developing world, where private car ownership is prohibitively expensive, walking, (motor)cycling, and public transport offer well-used alternatives. Many modern cities are investing in public transport initiatives to increase the attractiveness and usage of public transport. A popular transport mode in the developing world, and increasingly in the western world, is the share taxi (mini-bus, jitney etc) that run on flexible or semi-flexible routes.

Public transport can offer significant advantages in areas with higher population densities, due to its smaller physical and environmental footprint per rider.

(I), road-based public transport risks being considerably slower than private vehicles if it gets held up in general traffic congestion. In addition scheduled transport vehicles have to make frequent stops to board more passengers and an individual trip may require one or more transfers. Routes are often circuitous to increase the area serviced by the system. Transport Authorities wishing to increase the attractiveness and use of public transport often respond by increasing use of dedicated or semi-dedicated travel lanes (grade-separated, elevated, or depressed rights-of-way).

History

Conveyances for public hire are as old as the first ferries, and the earliest public transport was water transport, for on land people walked or rode an animal. This form of transport is part of Greek mythology – corpses in ancient Greece were always buried with a coin underneath their tongue to pay the ferryman Charon to take them to Hades.

Some historical forms of public transport are the stagecoach, traveling a fixed route from inn to inn, and the horse-drawn boat carrying paying passengers, which was a feature of canals from their 17th-century origins.

The omnibus, the first organized public transit system within a city, appears to have originated in Nantes, France, in 1826 and was then introduced to London in July 1829.

(Adapted from http://en.wikipedia.org/wiki/Public_transport)

26. A palavra que preenche corretamente a lacuna (I), no texto, é:

- (A) Therefore.
- (B) Then.
- (C) Although.
- (D) However.
- (E) While.

27. No texto, due to significa:

- (A) por causa de.
- (B) porque.
- (C) embora.
- (D) além de.
- (E) em oposição a.

28. Segundo o texto,

- (A) há países em desenvolvimento que proíbem a aquisição de carros particulares para não sobrecarregar o trânsito.
- (B) muitas cidades estão fazendo investimentos significativos para incentivar o uso do transporte público.
- (C) em várias cidades o transporte público é pouco usado por ainda ser muito caro.
- (D) é preciso incentivar o uso do transporte coletivo para diminuir a poluição ambiental e sonora.
- (E) apesar de o transporte particular ainda prevalecer no mundo, o transporte público vem ganhando cada vez mais adeptos.

29. Uma das formas encontradas pelas autoridades para tornar o ônibus mais atraente para o usuário é

- (A) criar itinerários mais diretos.
- (B) diminuir o número de paradas dos ônibus.
- (C) criar faixas exclusivas para os ônibus.
- (D) ampliar a área urbana servida.
- (E) aumentar o número de ônibus nas linhas já existentes.

30. De acordo com o texto,

- (A) era costume, na Grécia Antiga, colocar uma moeda sob a língua do morto para pagar pelo seu enterro.
- (B) o veículo usado nos canais da Grécia desde o século XVII é o barco puxado a cavalo.
- (C) é certo que o ônibus teve origem na França.
- (D) ao contrário do que se acredita, o ônibus foi criado na Inglaterra.
- (E) o primeiro meio de transporte público foi aquático.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. O princípio fundamental de contabilidade que estabelece que as mutações no patrimônio da entidade devem ser feitas de forma tempestiva e integral, no momento em que elas ocorrerem, é o princípio

- (A) da Oportunidade.
- (B) do Registro pelo Valor Original.
- (C) da Continuidade.
- (D) da Entidade.
- (E) do Conservadorismo.

32. Em relação à técnica do lançamento contábil nos livros Diário e Razão, é correto afirmar que as contas

- (A) de ativo aumentam por crédito.
- (B) representativas de despesas têm saldo devedor.
- (C) de passivo aumentam por débito.
- (D) de patrimônio líquido diminuem por crédito.
- (E) representativas do capital social e das reservas de lucros têm saldo devedor.

33. A Cia. ABC efetuou uma operação de arrendamento mercantil de um veículo a ser utilizado em suas atividades operacionais. O valor a ser pago no arrendamento é superior ao valor de aquisição do veículo à vista e o valor residual do arrendamento corresponde a apenas 1% do valor da operação. Conseqüentemente, o valor do veículo

- (A) não deve ser registrado no ativo imobilizado da companhia, por se tratar de bem arrendado cuja propriedade é da empresa arrendadora.
- (B) deve ser registrado no ativo imobilizado da companhia, mas somente à medida que as prestações do arrendamento estejam sendo pagas.
- (C) não deve ser registrado no ativo imobilizado da companhia, mas o valor da dívida junto à empresa arrendadora deve ser reconhecido integralmente em conta de Passivo Exigível.
- (D) não deve ser registrado no ativo imobilizado da companhia e o valor da prestação do arrendamento deve ser contabilizada como despesa.
- (E) deve ser registrado no ativo imobilizado da companhia e deve ser depreciado de acordo com a perspectiva de sua vida útil, pois a operação é similar a uma compra financiada.

34. Em relação à reavaliação de ativos de sociedades por ações, é correto afirmar que

- (A) a contrapartida do aumento do valor dos bens deve ser computada em conta de resultado não operacional.
- (B) o laudo de avaliação dos bens pode ser efetuado pelo próprio contador da sociedade, desde que tenha registro no Conselho Regional de Contabilidade.
- (C) a mais-valia resultante da reavaliação de ativos é tributada pelo imposto de renda no próprio exercício em que for registrada na contabilidade.
- (D) a reserva de reavaliação é considerada realizada quando ocorrer a alienação, depreciação, amortização, exaustão ou perecimento do bem reavaliado.
- (E) a companhia aberta pode reavaliar qualquer bem do ativo, inclusive estoques, de acordo com as normas exaradas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Instruções: Para responder às questões de números 35 a 37, considere as informações abaixo, relativas Cia. Comercial Cheiro Verde e expressas em R\$.

Estoque inicial de mercadorias.....	260.000,00
Receita Bruta de Vendas.....	900.000,00
Compras de mercadorias, líquidas de impostos recuperáveis.....	410.000,00
Despesas administrativas.....	145.000,00
Despesas com vendas	55.000,00
Despesas financeiras líquidas.....	25.000,00
Receita de Dividendos.....	45.000,00
Receita da venda de bem do ativo imobilizado	70.000,00
Estoque final de mercadorias	300.000,00
Custo do bem do ativo imobilizado vendido ...	55.000,00

A companhia é contribuinte do PIS e da COFINS na sistemática não cumulativa, cujas alíquotas são, respectivamente, 0,65% e 3%, e do ICMS à alíquota de 18%. O valor dos impostos e contribuições sobre a receita bruta de vendas deve ser calculado com as informações já fornecidas.

35. O custo das mercadorias vendidas no exercício montou, em R\$, a

- (A) 300.000,00.
- (B) 335.000,00.
- (C) 370.000,00.
- (D) 390.000,00.
- (E) 410.000,00.

36. O lucro bruto da companhia, nesse exercício, correspondeu, em R\$, a

- (A) 705.150,00.
- (B) 530.000,00.
- (C) 380.150,00.
- (D) 368.000,00.
- (E) 335.150,00.

37. O lucro operacional líquido da companhia, nesse exercício, equivaleu, em R\$, a

- (A) 190.150,00.
- (B) 170.150,00.
- (C) 155.150,00.
- (D) 155.000,00.
- (E) 120.000,00.

38. Informações, em R\$, extraídas da escrituração contábil da Cia. Água Doce, relativas ao exercício encerrado em 31-12-2007:

Lucro líquido do exercício.....	620.000,00
Aquisição de participações societárias.....	180.000,00
Pagamento de empréstimos de longo prazo..	210.000,00
Despesas de depreciação	60.000,00
Resultado positivo da equivalência patrimonial.....	90.000,00
Venda de bem do ativo imobilizado	130.000,00
Custo do imobilizado vendido	130.000,00
Aumento de capital com incorporação de reservas.....	70.000,00

Considerando apenas estas informações, é correto afirmar que o total das origens na Demonstração de Origens e Aplicações de Recursos montaram, em R\$, a

- (A) 680.000,00.
- (B) 720.000,00.
- (C) 750.000,00.
- (D) 780.000,00.
- (E) 820.000,00.

<p>39. Dados extraídos da Demonstração de Mutações do Patrimônio Líquido da Cia. Penedo, relativas ao exercício encerrado em 31-12-2007:</p> <p>Valor do patrimônio líquido em 31-12-2005 ... 580.000,00 Valor do patrimônio líquido em 31-12-2006 ... 950.000,00 Ajuste positivo (credor) de exercícios anteriores 30.000,00 Dividendos propostos aos acionistas em 31-12-2006 140.000,00 Constituição da reserva legal em 2006 18.000,00 Aumento de capital em dinheiro 120.000,00 Constituição da reserva estatutária em 2006. 36.000,00</p> <p>Considerando apenas estas informações, é possível concluir que o lucro líquido do exercício auferido pela companhia em 2007 correspondeu, em R\$, a</p> <p>(A) 414.000,00. (B) 390.000,00. (C) 384.000,00. (D) 360.000,00. (E) 330.000,00.</p>	<p>43. Segundo o disposto na Instrução CVM nº 247/96, as companhias abertas devem avaliar, pelo método da equivalência patrimonial,</p> <p>(A) todos os investimentos permanentes em controladas, independentemente de sua relevância. (B) todos os investimentos permanentes em coligadas. (C) todos os investimentos permanentes em coligadas e em equiparadas a coligadas, independentemente de sua relevância. (D) todos os investimentos em sociedades nas quais detenham pelo menos 20% do capital social. (E) somente os investimentos permanentes em controladas que sejam relevantes.</p>
<p>40. Na Demonstração do Fluxo de Caixa, constitui uma entrada de caixa classificada nas atividades de financiamento:</p> <p>(A) venda de ações emitidas. (B) venda de mercadorias a prazo. (C) alienação de participações societárias permanentes. (D) venda de imobilizado a longo prazo. (E) dividendos recebidos.</p>	<p>44. A Cia. Esmeralda é controlada pela Cia. Ouro Verde, que detém 70% de seu capital votante e 35% do seu capital total. A controlada provisionou dividendos no valor total de R\$ 200.000,00 a seus acionistas. O lançamento que descreve adequadamente este fato na contabilidade da controladora é:</p> <p>(A) Disponível a Receita de Dividendos 70.000,00 (B) Disponível a Investimentos Permanentes 140.000,00 (C) Disponível a Receita de Dividendos 140.000,00 (D) Dividendos a Receber a Investimentos Permanentes 70.000,00 (E) Dividendos a Receber a Receita de Dividendos 140.000,00</p>
<p>41. Em 31-12-2007, os estoques de mercadorias da Cia. Comercial do Sul correspondiam a R\$ 300.000,00. Desse total, constavam R\$ 120.000,00 correspondentes a uma aquisição de 1.000 unidades de mercadorias de uma empresa controlada, durante o exercício. Sabendo-se que a controlada efetuou a citada operação de venda obtendo um lucro de 50% sobre o preço de custo das mercadorias, o valor do lucro contido nos estoques da controladora, que deverá ser excluído para fins da apresentação das demonstrações consolidadas relativas ao exercício de 2007, corresponderá, em R\$, a</p> <p>(A) 30.000,00. (B) 36.000,00. (C) 40.000,00. (D) 50.000,00. (E) 60.000,00.</p>	<p>45. Fusão é a operação na qual</p> <p>(A) duas ou mais companhias se juntam com o objetivo de submeterem-se à concorrência para execução de um bem ou serviço público, ficando cada uma responsável por determinada parcela da obra a ser executada. (B) uma sociedade absorve o patrimônio de outra, sucedendo-lhe os direitos e obrigações. (C) uma sociedade realiza seus ativos, paga seus passivos e restitui o capital a seus sócios ou acionistas. (D) uma sociedade transfere parcelas de seu patrimônio para outra que lhe sucederá em todos os direitos e obrigações. (E) duas ou mais companhias se unem para formar uma sociedade nova, que lhes sucederá em todos os direitos e obrigações.</p>
<p>42. Para fins de elaboração de demonstrações contábeis em moeda de poder aquisitivo constante, trata-se de conta patrimonial que representa um item NÃO monetário de uma companhia:</p> <p>(A) máquinas e equipamentos. (B) capital social integralizado. (C) aplicações financeiras de longo prazo. (D) duplicatas a receber. (E) fornecedores.</p>	<p>46. Para obter uma evidência conclusiva quanto à suficiência e validade do sistema de controle interno da entidade auditada, inclusive o adequado cumprimento por parte dos funcionários, o auditor deve aplicar os testes</p> <p>(A) de cálculos. (B) de relevância. (C) de observância. (D) substantivos. (E) de confirmação.</p>

47. Um dos procedimentos de auditoria no Disponível é a conciliação bancária. Na Cia. Mirassol, em 31-12-2007, o saldo da conta Bancos C/Movimento - Banco Royal no livro Razão é devedor no valor de R\$ 198.000,00. Por outro lado, o extrato bancário apresentado pela instituição financeira, na mesma data, apresenta um determinado saldo credor. O auditor independente apurou os seguintes fatos:

Cheques emitidos pela empresa, mas ainda não registrados no extrato	22.500,00
Juros e tarifas bancárias não registradas na escrituração contábil.....	1.500,00
Duplicata recebida pelo banco em cobrança e não registrada na empresa	15.000,00
Cheque sem fundo depositado pela empresa, sem registro de devolução	9.000,00

O saldo correto que deve constar na escrituração da companhia, após os ajustes efetuados pelo auditor, será, em R\$, equivalente a

- (A) 193.500,00.
- (B) 196.000,00.
- (C) 197.500,00.
- (D) 202.500,00.
- (E) 206.500,00.

48. Os seguintes dados foram extraídos da contabilidade da Cia. Industrial Mirante, relativos ao exercício de 2007, ano em que iniciou suas atividades:

Quantidade produzida do bem X	10.000 unidades
Quantidade vendida do bem X	8.000 unidades
Receita líquida de vendas.....	R\$ 320.000,00
Custos fixos de produção	R\$ 100.000,00
Custos variáveis de produção.....	R\$ 12,00 por unidade
Despesas fixas	R\$ 40.000,00
Despesas variáveis com venda	R\$ 3,00 por unidade vendida
Estoque final de produtos acabados	2.000 unidades

A diferença positiva entre o lucro antes dos impostos e das participações no custeio por absorção em comparação com o custeio variável equivaleu, em R\$, a

- (A) 10.000,00.
- (B) 12.000,00.
- (C) 15.000,00.
- (D) 18.000,00.
- (E) 20.000,00.

49. A Cia. Industrial Piracema, ao planejar o início de suas atividades, fez as seguintes projeções anuais de custos e despesas:

Custos e despesas fixos	R\$ 280.000,00
Custos e despesas variáveis por unidade produzida	R\$ 10,00
Preço de venda do produto no mercado.....	R\$ 15,00

Utilizando-se a análise das relações custo-volume-lucro, o ponto de equilíbrio da empresa corresponderá ao volume de faturamento anual, em R\$, de

- (A) 840.000,00.
- (B) 800.000,00.
- (C) 720.000,00.
- (D) 640.000,00.
- (E) 560.000,00.

Instruções: Para responder às questões de números 50 e 51, considere as seguintes informações (em R\$), extraídas do Balanço Patrimonial e da Demonstração de Resultado do Exercício da Cia. Campo Limpo, relativas ao exercício encerrado em 31-12-2007.

Disponível.....	80.000,00
Estoques	200.000,00
Ativo Circulante	500.000,00
Ativo Realizável a Longo Prazo.....	150.000,00
Ativo Permanente.....	550.000,00
Passivo Circulante.....	400.000,00
Passivo Exigível a Longo Prazo	100.000,00
Resultado de Exercícios Futuros.....	0,00
Lucro líquido do exercício.....	105.000,00

50. Os índices de liquidez imediata e liquidez geral, são, respectivamente, equivalentes a

- (A) 0,2 e 1,25.
- (B) 0,2 e 1,3.
- (C) 0,4 e 1,2.
- (D) 0,4 e 1,3.
- (E) 0,6 e 1,25.

51. O índice de rentabilidade sobre o capital próprio é, em percentagem, igual a

- (A) 10%.
- (B) 15%.
- (C) 17,5%.
- (D) 18,5%.
- (E) 20%.

52. A espécie de tributo que tem como fato gerador o exercício regular do poder de polícia é

- (A) o imposto.
- (B) a contribuição de melhoria.
- (C) a contribuição sobre intervenção no domínio econômico.
- (D) a contribuição social.
- (E) a taxa.

53. Os dispositivos de lei que instituem ou aumentam tributos incidentes sobre o patrimônio e a renda entram em vigor

- (A) na data da publicação da lei.
- (B) no primeiro dia do exercício seguinte à data da publicação da lei, respeitado o prazo nonagesimal previsto na Constituição.
- (C) quarenta e cinco (45) dias após a data da publicação da lei.
- (D) trinta (30) dias após a data da publicação da lei.
- (E) no primeiro dia útil de abril do exercício seguinte à data da publicação da lei, respeitado o prazo nonagesimal previsto na Constituição.

54. A Cia. Penápolis é tributada pelo imposto de renda com base no lucro real anual. Foram extraídas as informações abaixo, expressas em R\$, da Demonstração de Resultado da companhia e do Livro de Apuração do Lucro Real (LALUR) referentes ao ano-calendário encerrado em 31-12-2007.

Lucro líquido do exercício antes do imposto de renda.....	930.000,00
Adições, conforme Parte A do LALUR.....	360.000,00
Exclusões, conforme Parte A do LALUR.....	215.000,00
Prejuízo fiscal de 2006, conforme parte B do LALUR.....	630.000,00

Sabendo-se que a companhia tem por norma pagar sempre o mínimo possível de imposto cumprindo integralmente as normas da legislação tributária, o lucro real da companhia em 31-12-2007 correspondeu, em R\$, a

- (A) 445.000,00.
- (B) 715.000,00.
- (C) 752.500,00.
- (D) 903.500,00.
- (E) 1.075.000,00.

55. O crédito tributário é constituído

- (A) pela notificação do valor a pagar ao contribuinte.
- (B) pela impugnação.
- (C) pelo pagamento.
- (D) pelo lançamento.
- (E) pela obrigação tributária acessória.

56. Assumindo uma taxa anual de juros de 10% no regime de capitalização composta, o pagamento de um empréstimo de R\$ 1.000,00 no final de um ano após sua obtenção é equivalente, em termos de fluxo de caixa, ao pagamento, em R\$, de duas prestações anuais iguais e sucessivas, vencendo a primeira um ano após a realização do empréstimo (desprezando os algarismos a partir da terceira casa decimal depois da vírgula) no valor de

- (A) 523,81
- (B) 555,55
- (C) 568,12
- (D) 576,19
- (E) 583,47

57. A taxa mensal equivalente a uma taxa de juros anual de 12% no regime de capitalização composta é (em percentagem):

- (A) $(0,12/12) \times 100$
- (B) $(12/100/12) \times 100$
- (C) $(0,12)^{1/12} \times 100$
- (D) $[(1,01)^{12} - 1] \times 100$
- (E) $[(1,12)^{1/12} - 1] \times 100$

58. A taxa implícita de juros simples mensal, expressa em percentagem (calculada "por dentro"), numa operação de desconto bancário simples de um título de 90 dias, no valor de R\$ 10.000,00, com taxa de 2% ao mês (desprezando os algarismos a partir da 3ª casa decimal depois da vírgula), equivale a

- (A) 2,12%
- (B) 2,11%
- (C) 2,10%
- (D) 2,09%
- (E) 2,08%

59. Um indivíduo adquiriu um imóvel no valor de R\$ 300.000,00, tendo obtido o financiamento de 80% desse valor junto a uma instituição financeira pelo sistema de amortização constante (SAC), com taxa de juros de 1% ao mês e prazo de 96 meses. O plano de pagamento consiste em liquidar a dívida por meio de prestações mensais e consecutivas, vencendo a primeira um mês após a contração da dívida. O valor da 36ª prestação paga pelo indivíduo montou, em R\$, a

- (A) 4.075,00.
- (B) 4.050,00.
- (C) 4.025,00.
- (D) 4.000,00.
- (E) 3.975,00.

60. O índice de preços ao consumidor (IPC) de uma economia hipotética teve a seguinte evolução no período 1997-2007:

	IPC
1997	100
1998	105
1999	112
2000	121
2001	135
2002	145
2003	154
2004	160
2005	168
2006	172
2007	183

Com base nos dados da tabela, é possível concluir que

- (A) a taxa de inflação no período 1998-2001 foi decrescente.
- (B) a taxa média de inflação no período 1998-2007 foi inferior a 8,3% ao ano.
- (C) houve deflação no ano de 2002.
- (D) a taxa de inflação no período 2001-2004 foi crescente.
- (E) a taxa média de inflação no período 2001 a 2007 foi inferior a 3,8% ao ano.